

# **A transformação do município de Sorocaba e a interferência nas relações socioambientais da população no período de 1654-2014**

*The transformation of the city of Sorocaba and interference with social and environmental relationships of the population in the period 1654-2014*

Antonio Gabriel Cerqueira Gonçalves<sup>1</sup>, Helen Camargo de Almeida<sup>2</sup> (Orientadora) e Paulo André Tavares<sup>3</sup> (Coorientador)

agcgoncalves@outlook.com, helen.calmeida@sp.senac.br, pa-tavares@hotmail.com

<sup>1</sup> Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente (SENAC) e Licenciando em Geografia (UFSCAR)

<sup>2</sup> Mestranda em Gestão Empresarial Sustentável e Empreendedorismo Social (UTAD - Portugal), Bacharel em Ciências Biológicas (UFMT), Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo (FIVE), Especialista em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (Fundação Escola Superior do Ministério Público/MT), Técnica em Gestão Ambiental (CEFET/MT) e Docente do Curso Técnico em Meio Ambiente (SENAC/SP)

<sup>3</sup> Mestrando em Engenharia Civil e Ambiental (UNESP) e Bacharel em Ciências Biológicas (UFSCAR)

**Resumo.** *O presente trabalho traz um levantamento das principais transformações geoeconômicas do município de Sorocaba no período de 1654 a 2014 e como essas mudanças influenciaram no contexto socioambiental local. Para evidenciar as transformações econômicas e seus impactos no cenário ambiental e no comportamento social utilizou-se quatro linhas de pesquisa e análise: Revisão de Literatura; Captura de registros fotográficos; Levantamento de dados por meio de pesquisa em acervo histórico / internet e Depoimentos in loco – através de gravação de depoimento livre de moradores sobre a transformação de Sorocaba. Os principais resultados presentes neste trabalho indicam que a forte influência de fenômenos econômicos de grande expressividade contribuíram significativamente no contexto socioambiental do município.*

**Palavras-chave:** *Sorocaba, Socioambiental, Impactos.*

**Abstract.** *This paper presents a collection of data of the major geo-economic transformation in the city of Sorocaba since 1654 until 2014 and how these changes influence the socio-environmental behavior. To highlight the economic transformation and socio-environment impacts we used four lines of research and analysis: Literature Review; capture photographic records; Survey data through research into historical collection / internet and Prints in loco - by Recording Testimony Residents in the city of Sorocaba. The main results shown in this work indicate that the strong influence of economic phenomena of great expressiveness contributed significantly interference in the social and environmental context of Sorocaba.*

**Key words:** *Sorocaba, Socio-environmental, Impacts.*

**Iniciação** - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística

**Edição Temática: Sustentabilidade**

Vol. 4 no 2 - Agosto de 2014, São Paulo: Centro Universitário Senac

ISSN 2179474 X

© 2014 todos os direitos reservados - reprodução total ou parcial permitida, desde que citada a fonte

portal de revistas científicas do Centro Universitário Senac: <http://www.revistas.sp.senac.br>

e-mail: revistaic@sp.senac.br

## Introdução

Devido à sua condição geográfica privilegiada, desde a sua fundação, Sorocaba é um município central no plano econômico nacional. A sua localização estratégica ao sul do Brasil e próxima ao limite estabelecido no Tratado de Tordesilhas fez com que Sorocaba atraísse a atenção de grandes líderes que impulsionaram a ocupação e o desenvolvimento deste território, favorecendo a salvaguarda e a expansão do domínio português sobre as terras conquistadas no Brasil. Dentre as lideranças que passaram pela cidade destaca-se Baltazar Fernandes, bandeirante paulista que conseguiu iniciar efetivamente o povoamento da região em 1654, após as duas fracassadas tentativas de povoamento chefiadas pelo então Governador-geral do Brasil Dom Francisco de Souza nos anos de 1599 (Vila de Nossa Senhora de Monte Serrat) e 1611 (Itavuvu) (IHGGS, 2013).

O plano de fundo supracitado, de defesa da soberania portuguesa, possibilitou que Sorocaba se expandisse rapidamente no decorrer de sua existência, esta assinalada por ondas de desenvolvimento e suas respectivas interferências socioambientais que marcaram o seu processo histórico. Durante a realização do estudo foi possível identificar em Sorocaba a presença de quatro grandes ondas de desenvolvimento que se desdobraram ao longo dos seguintes anos: meados dos séculos XVII e XVIII (1654 a 1750); meados do século XVIII e final do século XIX (1750 a 1897); final do século XIX e meados do século XX (1897 a 1954) e meados do século XX até o século XXI (1954 a 2014).

No século XVII evidencia-se o surgimento do município e o desenvolvimento do Bandeirismo, onde a economia era voltada à subsistência. Foi neste primeiro período em que ocorreu a expansão territorial sorocabana. Mais adiante, no século XVIII, inicia-se a fase do Tropeirismo, que torna a localidade o eixo geoeconômico entre as regiões norte e sul do Brasil. Em virtude da necessidade de escoamento da produção de ouro de Minas Gerais estabelece-se em Sorocaba a Feira de Muares, que incrementa a economia e a coloca como fonte responsável por 30% do total de impostos arrecadados na então Província de São Paulo. Mais a frente, em razão do surto de febre amarela que vitimou centenas na época, o Tropeirismo chega ao fim, dando espaço à abertura do Ciclo Industrial no Século XIX, que tem como principal marco a Estrada de Ferro Sorocabana. Por último, no século XX, o comércio volta a ganhar força, tomando espaço das indústrias e inaugurando o período da Terceirização (prestação de serviços), que estende-se até os dias atuais (CESAR, A., 2002).

Nona maior cidade em população do Estado de São Paulo, Sorocaba abriga hodiernamente 629.231 habitantes (IBGE, 2013). Polo de uma região com mais de 2 milhões de habitantes, a cidade conta com uma grande diversidade econômica, tendo como principais bases de sua economia os setores de indústria, comércio e serviços (PREFEITURA DE SOROCABA, 2013). Tem ainda um IDMH (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de 0,798 – considerado alto pela classificação da ONU (Exame, 2013), detém o 32º maior PIB (Produto Interno Bruto) – R\$ 16.127.236,00 bilhões – (IBGE, 2011) e é a 13ª maior localidade geradora de empregos do Brasil (AGÊNCIA SOROCABA, 2013).

“[No contexto ambiental] a região de Sorocaba se caracteriza por apresentar a maior concentração de fragmentos [verdes] do Estado de São Paulo e sua vegetação típica de ecótono contribui para o seu papel estratégico no cenário da conservação da biodiversidade. [...] A paisagem atual da região de Sorocaba é composta de um mosaico de grandes áreas de monoculturas e um grande centro urbano e industrial, com algumas pequenas manchas de vegetação natural, as quais em termos socioambientais vêm sofrendo diversos impactos negativos sejam nas áreas urbanas como nas áreas rurais, havendo

grande comprometimento de sua diversidade e estabilidade.” (SEMA, 2014)

## **Urbanização e Impacto Socioambiental**

Os principais problemas ambientais e sociais enfrentados atualmente nas principais cidades do planeta são seguramente provocados pela forte pressão econômica, caracterizada pela necessidade de grandes demandas de recursos naturais, como energia, água, minérios e recursos florestais madeireiros. A demanda por espaço é outro fator de pressão sobre os territórios municipais. Segundo Rockwell (1999), a urbanização está associada com o maior número de mudanças no uso do solo do que qualquer outra atividade humana, se a “pegada ecológica” distante da cidade for reconhecida.

Além dos impactos ambientais, o processo de urbanização e seus ciclos econômicos, promovidos principalmente pelo crescimento industrial apresentam outro ponto crítico, a desigualdade social.

Como sabiamente pondera Boff (2011),

“a relação do social com o ambiental [...] é intrínseca. [...] Cada um de nós vivemos no chão, não nas nuvens: respiramos, comemos, bebemos, pisamos os solos, estamos expostos à mudança dos climas, mergulhados na natureza com sua biodiversidade, somos habitados por bilhões de bactérias e outros microrganismos. [...] Estamos dentro da natureza e somos parte dela. [...] Nós não podemos viver sem ela. [...] O social sem o ambiental é irreal. Ambos vêm sempre juntos.”

A escassez de recursos e a especulação imobiliária promove a exclusão social, condicionando grupos sociais a viverem nas áreas periurbanas, com baixo investimento em infraestrutura e serviços públicos precários. O processo de crescimento e urbanização condensou benefícios a pequenos grupos sociais, o que resultou em desigualdade social, construída ao longo dos ciclos econômicos.

O presente trabalho traz uma análise das principais transformações geoeconômicas ocorridas no município de Sorocaba entre 1654 a 2014 e como essas mudanças influenciaram no comportamento socioambiental da população local.

Para evidenciar as transformações econômicas do município de Sorocaba e seus impactos no cenário ambiental e no comportamento social utilizou-se quatro linhas de pesquisa e análise: Revisão de Literatura; Captura de registros fotográficos; Levantamento de dados por meio de pesquisa em acervo histórico / internet e Impressões *in loco* – através de gravação de Depoimento livre de Moradores sobre a cidade de Sorocaba.

Os principais resultados presentes neste trabalho indicam que a forte influência de fenômenos econômicos de grande expressividade contribuíram significativamente no contexto socioambiental do município de Sorocaba.

## 1. Objetivo

Evidenciar as principais transformações ambientais e sociais sofridas no município de Sorocaba em decorrência dos grandes ciclos econômicos, desde a sua concepção até a formação vigente.

## 2. Metodologia

Para a pesquisa foram realizadas diferentes ações a fim de se obter informações pertinentes e qualificadas ao que é exposto neste artigo científico, a saber: revisão de literatura; captura de registros fotográficos; levantamento de dados por meio de pesquisa em acervo histórico / internet e impressões *in loco* – através de gravação autorizada de depoimentos livres de moradores sobre a transformação da sociedade de Sorocaba.

Na parte bibliográfica o levantamento de dados *a priori* concentrou-se em materiais publicados por autores e instituições sorocabanas em razão destes conterem uma vasta gama de conteúdos a respeito da cidade. A captura de registros fotográficos, por sua vez, buscou identificar as transformações que se estabeleceram em Sorocaba ao longo do seu processo histórico de desenvolvimento, através da comparação entre imagens de épocas antigas com imagens do tempo presente.

Já a consulta na internet se fez importante em virtude da necessidade de se encontrar mais informações a respeito do objeto de estudo, possibilitando assim, o aprofundamento do mesmo. A modalidade de entrevistas, enfim, mostrou-se de extrema relevância, uma vez que não há nada mais assertivo que descobrir Sorocaba por pessoas que a vivenciam e que mantêm uma sólida intimidade com ela.

Para a realização das ações listadas acima foram utilizados os seguintes recursos: câmera digital; telefone; caneta; papel; livros, revistas, acervo histórico e internet; computador com acesso à internet.

A câmera digital possibilitou o empreendimento da parte visual e contextual da pesquisa. No intuito de aventar dados e chegar-se a algumas conclusões foi traçado um roteiro de pesquisa contemplando pontos de relevante importância na cidade. Foram impressos registros visuais das e/ou nas seguintes localidades em Sorocaba: Avenida Afonso Vergueiro, Avenida Coronel Nogueira Padilha, Avenida Dom Aguirre, Avenida Dr. Armando Pannunzio, Avenida General Carneiro, Avenida Pereira Inácio, Biblioteca Municipal, Biblioteca Municipal Infantil, Câmara Municipal de Sorocaba, Casa de Aluísio de Almeida, Catedral Metropolitana de Sorocaba, Diário de Sorocaba, E.E. Antonio Padilha, E.E. Dr. Julio Prestes de Albuquerque – “Estadão”, E.M. Dr. Getúlio Vargas, Estrada de Ferro Sorocabana (EFS), Fundação de Desenvolvimento Cultural (FUNDEC), Gabinete de Leitura Sorocabano, Igreja Presbiteriana Independente, Largo do Rosário, Mercado Municipal, Monumento à Baltazar Fernandes, Monumento à Luiz Matheus Maylasky, Mosteiro de São Bento, Museu Histórico Sorocabano, Paço Municipal, Palacete Scarpa, Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB), Pátio Cianê Shopping, Pelourinho, Praça Carlos de Campos, Praça Coronel Fernando Prestes, Praça do Canhão, Praça Frei Baraúna – “Fórum Velho”, Praça Monsenhor Francisco Antonio Gangrio, Praça Nove de Julho, Rio Sorocaba, Rodovia Raposo Tavares, Rua 7 de Setembro, Rua Brigadeiro Tobias, Rua Carlos de Campos, Rua Cesário Mota, Rua Comendador Nicolau Scarpa, Rua Coronel Benedito Pires, Rua Francisco Scarpa, Rua Humberto de Campos, Rua Padre Luiz, Rua Santa Clara, Rua São Bento, Rua XV de Novembro, Seminário Diocesano, Sorocaba Club, Sorocaba Shopping Center, Terminal Rodoviário Rodocenter, Terminal Santo Antônio e Terminal São Paulo. Além das fotografias foi realizada a coleta audiovisual de depoimentos (ANEXO I) das seguintes personalidades sorocabanas – que foram fundamentais no sentido de prover embasamento para a realização deste estudo: José Rubens Incao;

Andréa Cristine Freire Rezende; João Paulo Rodrigues; Adilson Cezar; Dom José Carlos Camorim Gatti e Paulo André Tavares.

O telefone, por sua vez, mostrou-se um recurso necessário para conseguir informações a respeito da disponibilidade dos entrevistados e combinar horários para a realização das gravações dos depoimentos, consolidando-se assim um importante meio de comunicação. A caneta mostrou-se um recurso indispensável uma vez que permitiu o planejamento de ações e a realização das mais diversas anotações. O papel, a exemplo da caneta, foi essencial, pois serviu de suporte para as anotações e, principalmente, para a elaboração do termo de direitos autorais, em observância à Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 (BRASIL, 1998). Os livros, as revistas, o acervo histórico consultado e a internet serviram para o levantamento de dados e consequente elaboração da pesquisa. O computador com acesso à internet, por fim, serviu para a confecção do trabalho.

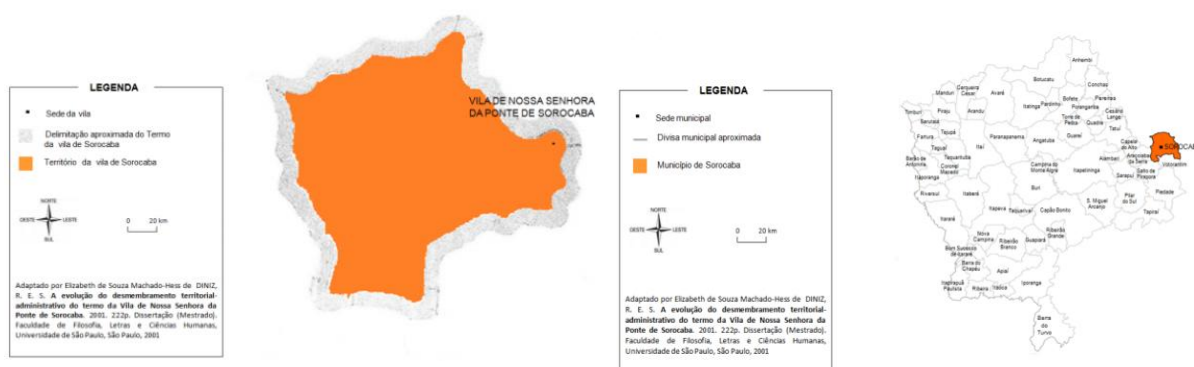
### 3. Resultados e Discussão

#### Geografia de Sorocaba

No decorrer dos seus 359 anos de existência o meio natural que data de quase 350 milhões de anos (Cruzeiro do Sul, 2004) serviu de suporte para o desenvolvimento das atividades humanas, que permitiram Sorocaba consolidar-se como uma das principais cidades do Estado de São Paulo e do Brasil.

“Localizada na região Sudoeste do Estado de São Paulo na chamada borda da Depressão Periférica Paulista, Sorocaba está situada no limite entre as Bacias Sedimentares do Paraná e as rochas do Embasamento Cristalino. [...] O município apresenta um clima com temperaturas médias anuais de aproximadamente 20° Celsius, com predomínio de cobertura vegetal de fragmentos florestais remanescentes de uma zona de grande importância ecológica entre os biomas de Mata Atlântica e Cerrado, com presença de Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa e Cerrados. [...] Neste cenário encontra-se [o Trópico de Capricórnio] e o rio Sorocaba, o mais importante afluente da margem esquerda do rio Tietê.” (MCT, 2011 apud SEMA, 2014)

O município de Sorocaba tal como conhecemos hoje (Figura 2) é resultado de uma série de desdobramentos territoriais que se estabeleceram ao longo do tempo. Sorocaba é resultado da repartição do território de Santana de Parnaíba (Figura 1), de onde provém o seu fundador, Baltazar Fernandes.



**Figuras 1 e 2. Evolução Territorial de Sorocaba. Na figura 1 (à esquerda) há a representação do território inicial (1661) e na figura 2 (à direita) há a representação do território atual de Sorocaba (área em cor laranja). Extraído de: Machado-Hess, E. S., 2012, p. 67 e p. 72.**

Sorocaba possui atualmente uma área de 449,804 km<sup>2</sup>, onde 82,9% dessa área total se constitui em área urbana e 17,1% em área rural. Com uma densidade demográfica de 1.304,18 habitantes por km<sup>2</sup> (IBGE, 2013), faz limite com os municípios de Itu e Porto Feliz (ao norte), Mairinque e Alumínio (leste), Votorantim e Salto de Pirapora (sul) e Araçoiaba da Serra e Iperó (oeste) (Machado-Hess, E. S., 2012).

“O território do município é marcado por uma densa e perene malha hídrica composta por cerca de 2.880 nascentes e, além disso, conta com dezenas de córregos, e alguns rios, no qual o rio Sorocaba e o rio Pirajibu se destacam por suas maiores vazões.” (SEMA, 2014)

A Geografia de Sorocaba (Quadro 1) e suas implicações nos contextos econômico, ambiental, histórico, cultural e social pode ser sintetizada da seguinte maneira:

**Quadro 1. Geografia de Sorocaba.**

O Relevo	O Homem
O rio	Favorece ao bandeirismo
A depressão periférica	Favorece ao tropeirismo
As serras: (de Araçoiaba, Pirajibu e São Francisco)	Favorece à fixação
Os campos gerais	Favorece à agricultura e à pecuária

**Extraído de: CEZAR, A., 2002.**

### **Biodiversidade de Sorocaba**

“O território sorocabano apresenta 1.218 espécies vegetais e animais, das quais 1.182 nativas e 36 exóticas introduzidas. As plantas totalizam 55, das quais 441 Angiospermas, ou seja, com sementes contidas num envoltório protetor, e 158 fitoplânctons, minúsculas formas de vida aquática encontradas em rios e lagoas, com capacidade de promoverem a fotossíntese. Entre as formas de vida animal, as 612 espécies identificadas variam de zooplânctons a mamíferos. Há 58 tipos de aracnídeos, 75 de insetos, três de centopeias, oito de moluscos, 53 de peixes, 23 de anfíbios, 49 de répteis e 280 de aves, das quais oito são beija-flores.” (SEMA, 2014, p. 13)

Assentada na bacia dos Rios Sorocaba e Médio Tietê,

“Sorocaba detém a segunda maior concentração de fragmentos florestais do Estado. Estes fragmentos se inserem em uma zona ecotonal, [...] denotando assim grande relevância no cenário da conservação florestal.” (ALBUQUERQUE & RODRIGUES, 2000 apud SEMA, 2014, p. 38)

A biodiversidade local urge por cuidados, uma vez que “apenas 12,6% [...] da vegetação original [...] ainda se mantém pouco alterada, [...] concentrada principalmente nas regiões rurais do município e [em] Áreas de Preservação Permanente.” (FUNDAÇÃO FLORESTAL, 2009 apud SEMA, 2014, p. 22)

### **Crescimento Populacional**

Com o passar dos anos registrou-se uma progressiva perda em área territorial, contudo, em oposição, houve um gradual e significativo aumento populacional no município de Sorocaba (Tabela 1). Até o ano de 1900 a cidade manteve uma população modesta, de 18.562 habitantes. Em 1960 a cidade ultrapassa a marca de 100.000 habitantes e de lá para cá o número de pessoas que vivem na cidade registrou um aumento de 461,75%.

**Tabela 1. Crescimento Populacional do Município de Sorocaba.**

Ano	População
1661	500 habitantes <sup>1</sup>
1770	5.919 habitantes
1802	9.721 habitantes
1810	9.576 habitantes
1900	18.562 habitantes
1920	43.323 habitantes
1930	56.987 habitantes
1940	70.835 habitantes
1950	93.928 habitantes
1960	136.271 habitantes
1970	174.323 habitantes
1980	269.288 habitantes
1990	365.529 habitantes
2000	493.468 habitantes
2010	586.625 habitantes
2013	629.231 habitantes <sup>2</sup>

**Fontes: IBGE, 1958; Guia Escolas, 2009; IBGE e Santos, 1999 apud BENEVIDES, G., 2013; IBGE, 2013 e SEADE, 2013.**

Notas:

<sup>(1)</sup> Dado aproximado.

<sup>(2)</sup> Estimativa populacional do IBGE.

“Sorocaba tem uma taxa de crescimento populacional anual de 2,16%”, índice bastante superior ao registrado no Estado, que é de 1,32%. (SEMA, 2014)

### **Linha do Tempo**

Para melhor discorrer as mudanças que ocorreram em Sorocaba será apresentada uma linha do tempo, a fim de posicionar espaço-temporalmente o leitor e para que o mesmo possa compreender as consequências inferidas pelos modelos geoconômicos desenvolvidos ao longo do processo histórico do município de Sorocaba. Portanto, o tópico “Resultados e Discussões” será apresentado diante de dois principais desdobramentos: ondas de desenvolvimento<sup>1</sup> e interferências socioambientais.

### **Século XVII (Bandeirismo)**

---

<sup>1</sup> Ao analisar o histórico de desenvolvimento de Sorocaba, é possível reunirmos os seus quatro séculos de existência em “ondas de desenvolvimento”, isto é, períodos de tempo que abrangem um certo intervalo de anos onde é possível identificar um padrão de comportamento semelhante.



**Figura 3. "Elevação de Sorocaba à Vila." Ao centro está a imagem de Baltazar Fernandes, fundador de Sorocaba. Quadro de Ettore Marangoni, 1950. Acervo: Museu Histórico Sorocabano.**

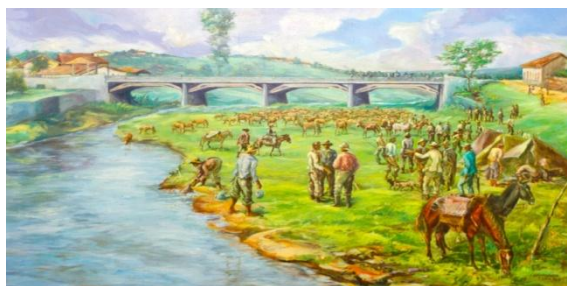
No século XVII evidencia-se o surgimento do município e o desenvolvimento do Bandeirismo, onde a economia era voltada à subsistência. Neste primeiro período ocorreu a expansão territorial sorocabana, motivada por interesses políticos e econômicos.

No ano de 1654 dá-se a fundação de Sorocaba por Baltazar Fernandes, que instalou-se na região neste ano com sua família e escravaria vindas de Santana do Parnaíba. De posse das terras recebidas pelo rei de Portugal, através do regime de sesmarias, Baltazar Fernandes dá então início à construção da Igreja de N. Sr.<sup>a</sup> da Ponte<sup>2,3</sup>.

Seis anos mais tarde, em 1660, é criado o Mosteiro de São Bento, resultado da ação de Baltazar Fernandes de trazer os monges beneditinos para Sorocaba.

Em torno do Mosteiro de São Bento, com a contribuição da comunidade indígena então existente (Figura 3), é que Sorocaba cresceu e se desenvolveu, o que coloca a cidade em situação única no Brasil, pois nenhuma outra cidade brasileira cresceu em torno de um Mosteiro. Nesta época o Rio Sorocaba foi importante no sentido de suportar hidricamente a população, mas ao contrário do que se possa imaginar não foi à sua volta que os primeiros sorocabanos estabeleceram-se.

### **Século XVIII (Trapeirismo)**



**Figura 4. "Encontro de Tropeiros no Caminho para as Minas." Quadro de Ettore Marangoni, 1954. Acervo: Museu Histórico Sorocabano.**

<sup>2</sup> Sorocaba é a única cidade no país a ter uma Igreja em louvor à Nossa Senhora da Ponte, designação católica que ressalta a importância de Maria como ponte que conduz ao Céu.

<sup>3</sup> Catedral Metropolitana de Sorocaba. **Nossa Senhora da Ponte.** Disponível em: <<http://www.catedraldesorocaba.org.br/nossa-senhora/index.htm>>. Acesso em: 29. mar. 2014.



No século XVIII dá-se início ao Tropeirismo, que torna Sorocaba o eixo geoeconômico entre as regiões norte e sul do Brasil. Em virtude da necessidade de escoamento da produção de ouro de Minas Gerais estabelece-se em Sorocaba a Feira de Muares (Figura 4), que incrementa a economia local e coloca a cidade como a principal fonte de impostos arrecadados na então Província de São Paulo.

Data do ano de 1733 a passagem da “primeira tropa de muares em Sorocaba (cerca de 2000 animais)” (CESAR A., 2002) em direção à Minas Gerais, tendo início assim o ciclo do Tropeirismo, que virá a perdurar por quase 150 anos. “Enquanto que ao norte a economia se baseava na mineração e na exploração das imensas reservas florestais, no sul a motivação econômica era a produção de animais de carga e de corte, esta região completando aquela.” (IHGGS, 2013)

Em 1750 os índios existentes em Sorocaba são libertos (ALMEIDA, ALUÍSIO de., 2001) e passa a ser realizado o registro de animais sobre a ponte do Rio Sorocaba (Figura 4). Devido à cobrança de taxa para ultrapassar o rio Sorocaba a cidade tornou-se responsável, na época, por 30% do total de tributos arrecadados na Província de São Paulo. Com a pujança econômica a localidade tornou-se importante,

“tanto que **o Estado era conhecido como São Paulo de Sorocaba**. Nos meses da Feira a Vila ficava cheia de gente, o comércio e a indústria caseira (artesanato) se desenvolviam. Companhias de teatro e circo, espetáculos musicais e óperas se apresentavam primeiro em Sorocaba para depois irem para São Paulo ou outras capitais.” (Enciclopédia Sorocabana, 2002, grifo nosso)

### **3.1 Primeira Onda de Desenvolvimento (1654-1750) e suas respectivas Interferências Socioambientais**

*Marcos inicial e final:* Fundação de Sorocaba (1654) e Libertação dos Indígenas (1750).

*Ciclos econômicos vigentes:* Bandeirismo, Bandeirantismo e Tropeirismo.

*Interferências socioambientais:* desenvolvimento da atividade agrícola (lavoura canavieira e algodoeira); expansão territorial; presença marcante da comunidade indígena; grande representatividade cultural; ligação com o Rio Sorocaba para abastecimento hídrico e comércio; perfuração de poços; forte religiosidade; respeito à terra; produção de resíduos orgânicos; exploração mineral e vegetal; atividades artesanais; produção caseira; ourivesaria.

A biodiversidade e a sociedade local não sofreram grandes impactos neste primeiro momento, com ressalva da comunidade indígena que sofreu as primeiras intervenções de aculturação.

### **Século XIX (Industrial)**

No século XVIII Sorocaba avança, crescendo continuamente no cenário local e nacional, tanto politicamente<sup>4</sup>, economicamente quanto culturalmente. Nesta divisão histórica evidencia-se o fim do Tropeirismo e o começo do Ciclo Industrial. No século XIX é possível observar a perda de importância do comércio e a construção das bases industriais no município, que tem como marcos principais a inauguração da Estrada de Ferro Sorocabana e o aparecimento das fábricas têxteis Nossa Senhora da Ponte (Figura 5), Santa Rosália e Santa Maria, que renderam à Sorocaba o cognome de “Manchester Paulista”<sup>5,6</sup>. Abrindo uma nova fase, as indústrias têxteis exercerão

<sup>4</sup> Neste período merece destaque a atuação do Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, presidente por dois mandatos da então Província de São Paulo.

<sup>5</sup> Termo cravado em 1904 por Alfredo Maia devido à semelhança da cidade no período com a cidade industrial de Manchester, na Inglaterra.

grande importância como fonte de absorção de mão-de-obra e até mesmo como instrumento de medição do tempo.

"O tempo da cidade era o tempo regido pelas indústrias e suas sirenes, indústrias do setor têxtil que dominavam a paisagem com suas chaminés e construções características e, o som da cidade, com as sirenes. Se na Idade Média o tempo "era ritmado pelos sinos" das igrejas [...], em Sorocaba, a população urbana de grande parte do século XX se acostumou a medir o tempo com a ajuda das sirenes das fábricas. Com isso, gerações de moradores acabaram se acostumando a observar o tempo não só através dos apitos dos trens, a exemplo de parte das cidades do interior paulista, mas também pelas sirenes dessas indústrias. [...]" (JÚNIOR, A. P., [201-?])



**Figura 5. Fábrica têxtil Nossa Senhora da Ponte. Pedro Neves dos Santos, 1924. Acervo: José Rubens Incao.**

Já no início do século a indústria ganha espaço, através da fundação em 1810 da Real Fábrica de Ferro de São João do Ipanema, por ordem de Dom João VI, Príncipe Regente do Brasil, que consolidou-se a 1ª metalúrgica em escala industrial da América Latina. A partir daí ocorre uma série de desdobramentos de cunho industrial, notadamente: fundação na Chácara Amarela da 1ª fábrica de tecidos da Província de São Paulo (1852); fundação da fábrica de chapéus (1860); inauguração da Estrada de Ferro Sorocabana em 1875 por Luiz Matheus Maylasky - que "tornou-se o maior parque ferroviário da América Latina" (Cruzeiro do Sul, 2005) (Figura 6); criação da fábrica de banhas de Francesco Matarazzo (REVISTA DE HISTÓRIA, 2009); surgimento das fábricas têxteis N. Sr.<sup>a</sup> da Ponte - a 1ª fiação e tecelagem de seda e a 1ª de algodão no Estado de S. Paulo (1882), Sta. Rosália (1890) e Sta. Maria (1897).



**Figura 6. Estrada de Ferro Sorocabana. Monsenhor Jamil, [20--?]. Acervo: José Rubens Incao.**

---

<sup>6</sup> JÚNIOR, ARNALDO PINTO. **A Manchester Paulista: imagens históricas de modernidade no município de Sorocaba no início do século XX.** Disponível em: <<http://www.ichs.ufop.br/perspectivas/anais/GT0403.htm>>. Acesso em: 03 maio 2014.

Os desdobramentos do século em questão tem relação direta com o cultivo do algodão, tendo sido realizado na cidade o plantio pioneiro no Brasil de algodão herbáceo em substituição ao arbóreo, no ano de 1856 (CÂMARA MUNICIPAL, [200-?]).

Em 1842, Sorocaba recebe o título de cidade e em 1887, antes da promulgação da Lei Áurea pela Princesa Isabel os escravos de Sorocaba são libertados, por decisão da Câmara Municipal no Natal daquele ano (ALMEIDA, ALUÍSIO de., 2001).

A partir da inauguração da Estrada de Ferro Sorocabana (EFS) em 1875, imigrantes italianos, espanhóis e de outras nacionalidades são atraídos (Cruzeiro do Sul, 2004) e o ciclo muar entra em declínio acentuado. Devido ao surto de febre amarela que atingiu a região no final do século, vitimando centenas na época, o chamado Ciclo Tropeiro teve o seu fim derradeiro em 1897, quando aconteceu a última feira de muares de Sorocaba. Ainda que o combate à epidemia tenha sido pioneiro no mundo (ACADEMIA SOROCABANA DE LETRAS, [200-]) ele não foi suficiente a ponto de estender o Tropeirismo para o século seguinte, ciclo que vigorou no município durante 150 anos. A população foi quase toda dizimada (ALMEIDA, ALUÍSIO de., 2001).

### **3.2 Segunda Onda de Desenvolvimento (1750-1897) e suas respectivas Interferências Socioambientais**

*Marcos inicial e final:* Libertação dos Indígenas (1750) e Fim do Ciclo Tropeiro (1897).

*Ciclos econômicos vigentes:* Tropeirismo e Industrial.

*Interferências socioambientais:* Sorocaba tornará-se o eixo geoeconômico entre as regiões Norte e Sul do Brasil com a Feira de Muares, sendo fonte geradora de 30% do total de impostos arrecadados na então Província de São Paulo; enquanto que no Ciclo Industrial o município passará por um processo de modernização com a Estrada de Ferro Sorocabana e as fábricas têxteis. Nesta onda começarão os impactos significativos no meio ambiente, que sofrerá com uma intensa exploração de recursos minerais e florestais; com a queima excessiva de combustíveis fósseis; com a degradação e contaminação dos solos (policultura) e com a poluição dos lençóis freáticos; haverá o fim da escravidão e ocorrerá a chegada dos primeiros imigrantes, que contribuirão no desenvolvimento do território.

Em decorrência da febre amarela que vitimou a população eclodirá nesta fase as obras de assistência aos necessitados. Com forte representação paulista, a vida pacata de Sorocaba paulatinamente perderá espaço para dar lugar à *frenesi* do capitalismo.

### **Século XX (Industrial/Terceirização)**



**Figura 7. Bonde da Estrada de Ferro Elétrica Votorantim sobre a ponte do Rio Sorocaba. Domingos Alves Fogaça, 1931.**

Este recorte histórico foi palco de drásticas mudanças na vida do sorocabano. Marcado pela presença de dois grandes ciclos – Ciclo Industrial e Ciclo da Terceirização, nele

houve um desenvolvimento expressivo do conhecimento, das engenharias, das técnicas e da tecnologia.

No século XX a população de Sorocaba passará a ser predominantemente urbana – isso já em 1920 (Censo 1920 apud BENEVIDES, G., 2013, p. 88) e haverá progressivas modificações que irão interferir significativamente nos hábitos e costumes<sup>7</sup> (Figura 7) até então existentes no município.<sup>8</sup>

No início do século vários serviços essenciais ganham forma, impactando positivamente para a vida do cidadão. Das obras públicas criadas merece destaque a instalação da rede de água e esgoto (1901); a chegada efetivamente da energia elétrica (1905); a criação do serviço de bondes elétricos (1915) (Figura 7) e o início do calçamento das ruas com paralelepípedos (1921).

Em 1929 – ano de chuva intensa no Estado de São Paulo, os sorocabanos irão presenciar a maior enchente do Rio Sorocaba, onde este eleva-se seis metros do seu nível normal.

“Os córregos e afluentes encheram e a represa de Itupararanga precisou abrir todas as comportas. O resultado foi a inundação de áreas por onde o rio Sorocaba passa em Votorantim e Sorocaba. Casas desabaram e a água subiu tanto que atingiu a Estrada de Ferro Votorantim e a ponte da rua 15 de Novembro, [vias estas que ficaram inteiramente tomadas pela água].” (Figura 8) (Estadão, 2010)



**Figura 8. Rio Sorocaba na enchente de 1929. Acervo: José Rubens Incao.**

Principal afluente da margem esquerda do Rio Tietê, em seu trecho urbanizado, o Rio Sorocaba (formado pelos mananciais Sorocamirim, Sorocabaçu e Una) (Cruzeiro do Sul, 2005) recebia passeios de barco, banhistas, nadadores, pescadores e servia como local para a lavagem de roupas pelas donas de casa da época (Figura 9). “Numa época em que o lazer e a prática esportiva eram necessariamente ao ar livre, suas águas e margens eram integradas à vida da população” (Cruzeiro do Sul, 2013). Devido à poluição intensa que sofreu a partir da década de 70, a população foi, pouco a pouco, desvincilhando-se do Rio, o que foi prejudicial para Sorocaba como um todo.

---

<sup>7</sup> Os costumes antigos rareiam neste período – destacando-se entre estes os de ordem religiosa, enquanto que os costumes típicos populares e os festejos profanos desaparecem. (IBGE, 1958, p. 309).

<sup>8</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Municípios do Estado de São Paulo**. Rio de Janeiro, 1958. XXX v. p. 309.



**Figura 9. Mulheres lavando roupa no Rio Sorocaba. Monsenhor Jamil, [20--].  
Acervo: José Rubens Incao.**

Rodovias serão construídas (destaque para a Raposo Tavares), a zona industrial se estruturará e a integração aumentará, tendo início assim uma migração populacional, que começará a ocorrer a partir da década de 60. Ao aumentar a sua expressão econômica Sorocaba passa a atrair os cidadãos dos mais diferentes municípios, estreitando suas relações com Campinas e São Paulo, consolidando-se assim um verdadeiro polo de desenvolvimento.

Em 1964 a administração pública municipal dará vida ao 1º Plano Diretor Municipal, a ser instituído pela Lei Orgânica Municipal nº 1.438/66 (SANTORO, P. F.; CYMBALISTA, R.; NAKASHIMA, R., 2005) com o objetivo de delimitar regras para o uso e a ocupação do solo. Ele representou um verdadeiro avanço no sentido de propiciar melhores condições de vida ao homem e ao meio ambiente.

A partir de 1980 o comércio volta a ganhar força em Sorocaba, tomando a posição de destaque das indústrias e inaugurando o período da Terceirização (prestação de serviços).

Um grande número de empreendimentos públicos e privados irão se instalar na Sorocaba do século XX, colaborando ativamente na expansão educacional – criação de escolas e constituição das primeiras universidades; na consolidação de centros de comércio; na instituição de um parque industrial extremamente diversificado; na implantação de centros de pesquisa tecnologicamente avançados; na instalação de uma enorme rede bancária; na vinda de shoppings; e, por fim, na verticalização urbana (CEZAR, ADILSON et al, 2001).

#### **Outros Processos Relevantes:**

- Inauguração da Usina Hidrelétrica de Itupararanga – à época a terceira do Brasil (1914);
- Criação do Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (1968);
- Instalação da UNISO (Universidade de Sorocaba) - a primeira universidade (1994).

### **3.3 Terceira Onda de Desenvolvimento (1897-1954) e suas respectivas Interferências Socioambientais**

*Marcos inicial e final:* Fim do Ciclo Tropeiro (1897) e Rodovia Raposo Tavares (1954)

*Ciclos econômicos vigentes:* Industrial e Terceirização.

*Interferências socioambientais:* êxodo rural; maior consumo de recursos naturais; grande enchente e desaparecimento de costumes típicos – em especial folclóricos.



Nesse período ocorre a consolidação urbana do município, que será marcada pela presença intensa de atividades fabris. Obras em saneamento e infraestrutura básica serão efetuadas.

### **Século XXI (Terceirização)**

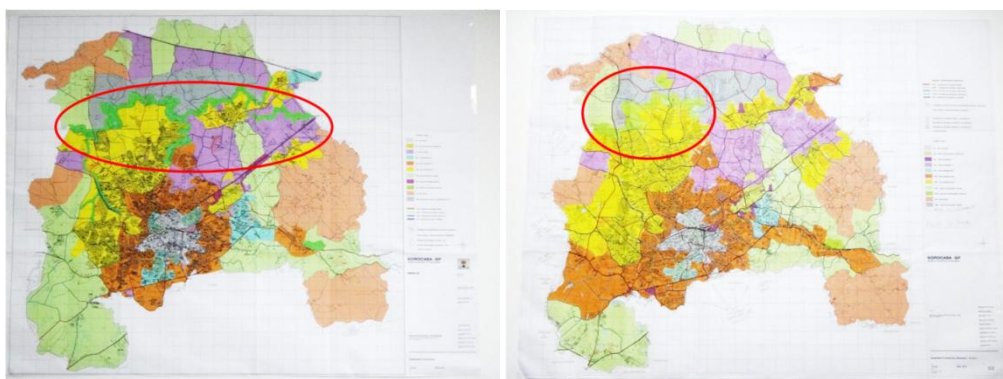


**Figura 10. Área adjacente ao Terminal Santo Antônio, tombada pelo Patrimônio Histórico, porém alterada para dar lugar ao atual Shopping Pátio Cianê. Autoria pessoal, 2013.**

A partir da virada do segundo milênio, Sorocaba começa a sofrer modificações mais intensas. Transformações que antes eram vagarosas, agora passam a ser rápidas e bastante impactantes (Cruzeiro do Sul, 2013), no que concerne à um ambiente sadio e equilibrado.

Identifica-se no período recente um forte e desmedido crescimento urbano (Figura 10), que tem a sua máxima expressão na especulação imobiliária, que vem forçando de maneira totalmente injusta o homem do campo a deixar suas raízes. O fato que é verificado por pesquisa do IBGE - que constatou que de 2001 a 2011 as famílias que viviam na zona rural de Sorocaba diminuíram 5,66%, ao passo que na zona urbana houve aumento de 16,57% (Cruzeiro do Sul, 2013) - tem suas origens na administração pública do município, que tem priorizado os interesses de uma minoria em detrimento da coletividade como um todo.

O Plano Diretor que está em discussão para ser implementado desde 2012, que altera radicalmente o zoneamento municipal estabelecido em Sorocaba em 2007 (Figura 12), é um claro exemplo disso. Este, se aprovado, reduzirá a zona rural de Sorocaba de 17,1% para 14% (Cruzeiro do Sul, 2014), flexibilizará as zonas de ocupação territorial, incentivando assim o processo de gentrificação - ao fomentar a exclusão social através do deslocamento dos residentes com menor poder econômico para locais cada vez mais periféricos - e ceifará pela metade a área de preservação permanente do Rio Sorocaba (apontada em vermelho). A diferença em relação ao Plano Diretor vigente (Figura 11) é impressionante:



**Figuras 11 e 12. Mapa do Zoneamento Municipal estabelecido no Plano Diretor de 2007 (à esquerda) e nova proposta de Zoneamento Municipal. Mapa de 2013 (à direita).**

No que tange a questão da ocupação territorial, além da devastação florestal, o século XXI traz três questões importantes, que necessitam ser bem trabalhadas e intervencionadas.

A primeira e mais iminente é a questão da mobilidade urbana, que tem sido desconsiderada em sua amplitude, ano após ano, pelos gestores públicos. Ainda que na questão de ciclovias Sorocaba tenha se portado exemplarmente, incentivando o uso da bicicleta por parte dos cidadãos (G1, 2013) que deslocam-se na segunda maior malha cicloviária do país (G1, 2010), no que tange as vias e ao transporte público a situação está longe de ser considerada ideal.

Sorocaba está cada vez mais estafada de carros, que atrapalham, encarecem o custo de vida e aumentam os problemas de saúde da população. Sorocaba já possui uma frota superior a 420.000 veículos - o que dá 0,67 veículo para cada 1 habitante (URBES, 2014). De 2003 a 2013 a frota veicular de Sorocaba aumentou 6,5% ao ano (URBES, 2014), em média. O índice expressivo merece sem dúvida nenhuma atenção.

Ao passo que os carros sobrecarregam as vias públicas, com uma média de cerca de 5 milhões de passageiros, o sistema de transporte público encontra-se no limite. Os ônibus de Sorocaba a cada dia que passa estão mais lotados, mais demorados e mais custosos (a tarifa hoje está em R\$ 3,20, valor que coloca Sorocaba no ranking das passagens mais elevadas do país), sendo motivo de estresse e insegurança aos seus munícipes.

A segunda questão, por sua vez, compete à geração e destinação de resíduos sólidos. Com uma produção diária de "460 toneladas de lixo domiciliar, 40 toneladas de lixo hospitalar e de lixo industrial, além de 750 toneladas de entulho" (MACHADO-HESS, E. S., 2012, p. 110), Sorocaba não possui em seu território uma área adequada para o armazenamento e tratamento correto dos lixo doméstico e hospitalar, que são transferidos para Iperó (SP) e Poços de Caldas (MG), absorvendo internamente apenas o lixo denominado como entulho, que é transportado para um aterro de inertes situado na Zona Norte (MACHADO-HESS, E. S., 2012, p. 110). A sensibilização ambiental; a implantação de um sistema de coleta seletiva abrangente e a adoção de novas tecnologias são medidas que podem e devem ser incentivadas, bem como a instalação de um aterro sanitário e industrial local mostra se prudente.

Já a terceira questão diz respeito a condição de Sorocaba enquanto Região Metropolitana, proposta apresentada em 2005 na Assembleia Legislativa de São Paulo. A iniciativa sancionada pelo governador Geraldo Alckmin em maio deste ano (CEPAM, 2014) formaliza o município como polo de desenvolvimento econômico, delegando a Sorocaba a responsabilidade de promover e impulsionar o desenvolvimento dos vinte e seis municípios que comporão a Região Metropolitana de

Sorocaba (Alambari, Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Boituva, Capela do Alto, Cerquilha, Cesário Lange, Ibiúna, Iperó, Itu, Jumirim, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tietê e Votorantim).

Ao consolidar-se uma Região Metropolitana, Sorocaba passará a receber recursos de um fundo estadual e dos 25 territórios que estarão na sua área de abrangência. Governamentalmente a decisão é tida como avanço, contudo, na prática, ela abre um leque de possibilidades com poder de acarretar uma série de problemas. Recém-constituída, a Região Metropolitana de Sorocaba já traz três grandes questionamentos a se pensar: a viabilidade da proposta - se os municípios circunvizinhos terão condições em manter a si próprios e Sorocaba, uma vez que passarão a ser taxados por integrar a Região Metropolitana; a condição atual de Sorocaba - que apresenta problemas em áreas vitais como saúde, educação, transporte, segurança, habitação, cultura e meio ambiente e passará a ser obrigada a suprir a necessidade dos outros 25 territórios que estarão na sua área de abrangência e a efetividade da proposta em si - que em vez de integrar os municípios poderá centralizar ainda mais Sorocaba, acumulando aqui recursos demasiados e tornando os outros municípios zonas periféricas e menos autônomas.

Em razão da sua localização é bem verdade que Sorocaba já exerce uma grande influência sobre a comunidade adjacente, mas a partir do momento que esta influência é institucionalizada ela impõe invariavelmente direitos e deveres, que precisam ser bem observados e administrados, a fim de que se perpetue efetivamente o desenvolvimento. Logo, longe de ser uma exceção, prevenir deve ser a lei.

Em meio aos problemas e desafios um avanço registrado e que precisa ser ressaltado é o projeto de despoluição do Rio Sorocaba. Graças a ele gradativamente o Rio Sorocaba tem recuperado as suas forças, e aos poucos, voltando a reconectar-se com a população, que hoje já pode praticar a pesca em determinados trechos.

No terceiro milênio nota-se também uma preocupação maior com questões ligadas ao bem-estar, o que indica um avanço na mentalidade sorocabana. Ao voltar-se para si mesmo o cidadão tem mais força para ressignificar os seus valores e aspirações, o que sem dúvida nenhuma corrobora para ações mais assertivas no sentido da construção de uma sociedade melhor para se viver.

Neste início de século é possível identificar uma expressão avultada dos setores comercial - shoppings, hipermercados, bancos, lojas de departamento e lojas em geral; educacional (destaque para a implantação da UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos, que aumentou a oferta universitária local, atraindo estudantes das mais diferentes regiões do Brasil e lançando as bases para uma cidade universitária); imobiliário (destaque para os inúmeros loteamentos e condomínios); industrial - multi-nacionais em geral (destaque para Toyota, JCB e Embraer) e tecnológico (destaque para a instalação do Parque Tecnológico em 2012 e para a participação local em diversos segmentos considerados de ponta, como micro-tecnologia, fibra-ótica, telecomunicações, baterias automotivas e energia eólica) (Cruzeiro do Sul, 2006), que expandem progressivamente o seu domínio pelas áreas de Sorocaba.

### **3.4 Quarta Onda de Desenvolvimento (1954-2014) e suas respectivas Interferências Socioambientais**

*Marcos inicial e final:* Rodovia Raposo Tavares (1954) e Presente (2014).

*Ciclos econômicos vigentes:* Industrial e Terceirização.

*Interferências socioambientais:* expansões nos mais diferentes segmentos (Comercial, Educacional, Imobiliário, Industrial e Tecnológico); crescimento científico-tecnológico; adensamento populacional; concentração de fluxos de energia; melhoramento do sistema de drenagem pluvial; pressão na matriz energética; maior geração de resíduos sólidos; maior concentração de veículos; maior emissão de gases poluentes; poluição



atmosférica devido ao excesso de queimadas de terrenos baldios; entulho; doenças respiratórias; uniformização da paisagem – perda de seu valor cultural, patrimonial e turístico; poluição sonora e visual; empobrecimento do solo (monocultivo); aumento dos processos de erosão; ocupação de áreas de proteção ambiental; perda acentuada de áreas verdes nativas<sup>9</sup> e desequilíbrio de ecossistemas.<sup>10</sup>

Em Sorocaba ocorrerá uma explosão populacional a partir da década de 60 e com a chegada dos bancos haverá a perda de atividades em praças públicas. Haverá aqui um novo período industrial, que contribuirá para o desaparecimento de costumes típicos e para a desconexão com o Rio Sorocaba.

#### 4. Conclusão

Por meio da pesquisa foi possível constatar que **ao longo dos ciclos de desenvolvimento econômico Sorocaba sofreu forte pressão que resultou em mudanças significativas** em sua paisagem, reflexo da perda da biodiversidade e interferência nas relações sociais, na forma dos moradores perceberem e relacionarem-se com o município.

Na primeira onda de desenvolvimento o Bandeirismo e o Tropeirismo provocaram interesses na região, levando a ocupação territorial e ao estabelecimento de uma economia interna. Dentro deste contexto, o impacto ambiental era irrelevante, diferentemente do impacto social, com o processo de acultramento e escravidão da comunidade indígena e a presença de escravos negros.

Na segunda e terceira ondas Sorocaba sofre grande transformação e influência da industrialização, perdendo muita área verde, segmentando os grupos sociais e contribuindo com a vulnerabilidade socioambiental do município.

Na quarta onda, com o fortalecimento do setor de comércio, serviços e grandes investimentos imobiliários, as áreas verdes e as tradições não têm recebido a merecida proteção por parte do governo, sendo desprestigiadas em favor da construção de novos empreendimentos.

Assim, **é possível afirmar que o município encontra-se em situação de alerta no que diz respeito ao meio ambiente e que o pilar econômico está se sobrepondo aos valores culturais e históricos**, em razão do pouco apreço das políticas públicas do município, que comprometem o desenvolvimento sustentável de Sorocaba e expõem a sua herança cultural ao esquecimento.

#### Agradecimentos especiais

- Adolfo Frioli (Informações – Gabinete de Leitura Sorocabano);
- Cleusa Torres Correa (Acervo Fotográfico Particular);
- Darci Paula Santos (Informações);
- Davi Deamatis (Secretário de Comunicação da Câmara Municipal de Sorocaba);
- Edimir Mecias Moraes (Informações – Gabinete de Leitura Sorocabano);
- Fernando Tadeu de Oliveira (Acervo Bibliográfico);
- Flavia Maris Gil Duarte (Historiadora do Setor de Arquivo da Câmara Municipal de Sorocaba);

---

<sup>9</sup> Estudo divulgado em 2012 intitulado "Análise Espacial de Remanescentes Florestais como Subsídio para o Estabelecimento de Unidades de Conservação" revelou que apenas 16,68% do território de Sorocaba tem cobertura de vegetação florestal, índice baixo que é característica incomum em cidades do interior.

<sup>10</sup> SOUZA, ADRIANE. Pesquisa aponta escassez de áreas de mata em Sorocaba, SP. **G1**: online. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/03/pesquisa-aponta-escassez-de-areas-de-mata-em-sorocaba-sp.html>>. Acesso em: 29 out. 2013.

- Jarci Tania Epifania Silva (Informações);
- Jorge Luiz Cerqueira Peixoto (Acervo de Ilustrações Particular);
- José Carlos Malzoni (Informações – Gabinete de Leitura Sorocabano);
- Lucas da Silva Takahashi Toledo (Informações) e
- Murilo Rene Schoeps (Informações).

## Referências

### Fontes

- José Rubens Incao (Funcionário Público da Biblioteca Municipal Infantil);
- Andréa Cristine Freire Rezende (Psicanalista);
- João Paulo Rodrigues (Gestor Ambiental);
- Adilson Cezar (Professor e Diretor do IHGGS de Sorocaba);
- Dom José Carlos Camorim Gatti (Monge-sacerdote do Mosteiro de São Bento);
- Paulo André Tavares (Biólogo - Bacharel).

### Referencial Bibliográfico

Academia Sorocabana de Letras. **Sorocaba foi a primeira cidade do mundo a vencer a febre amarela.** Disponível em: <<http://www.academiasorocabana.com.br/bon01.htm>>. Acesso em: 05 dez. 2013.

Agência Estado. Ciclovía paulista vai ligar Votorantim a Sorocaba. **G1:** online. Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/07/ciclovía-paulista-vai-ligar-votorantim-a-sorocaba.html>>. Acesso em: 30 abr. 2014.

AGÊNCIA SOROCABA DE NOTÍCIAS. **Sorocaba é a 13ª do país na geração de empregos.** Disponível em: <<http://agencia.prefeiturasorocaba.com.br/noticia/27412>>. Acesso em: 10 fev. 2014.

ALMEIDA, ALUÍSIO de. **História de Sorocaba para Crianças.** Sorocaba: Editora Ottoni, 2001. 5. ed.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Projeto de lei Complementar Nº 33/2005.** Disponível em: <<http://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=599177>>. Acesso em: 29 out. 2013.

BENEVIDES, G. **Polos de desenvolvimento e a constituição do ambiente inovador: uma análise sobre a região de Sorocaba.** 2013. 260 f. Tese (Doutorado em Administração) – USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2013. Disponível em: <[http://www.uscs.edu.br/posstricito/administracao/teses/2012/pdf/TESE\\_Gustavo\\_Benevides.pdf](http://www.uscs.edu.br/posstricito/administracao/teses/2012/pdf/TESE_Gustavo_Benevides.pdf)>. Acesso em: 20 out. 2013.

BOFF, LEONARDO. **Uma lei de responsabilidade sócio-ambiental?** Disponível em: <<http://www.leonardoboff.com.br/site/vista/2011/jan28.htm>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

BONORA, MÍRIAM. Novo Plano Diretor reduz área rural de 17% para 14%. **Jornal Cruzeiro do Sul:** online. Disponível em: <<http://www.cruzeirodosul.inf.br/materia/543615/novo-plano-diretor-reduz-area-rural-de-17-para-14>>. Acesso em: 30 abr. 2014.

BRASIL. **Lei federal 9.610 de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. *Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]*. 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm)>. Acesso em: 16 mar. 2014.

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA. **História da Câmara Municipal de Sorocaba**. Disponível em: <<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/historiacamara.html;jsessi onid=4349bfc1c1073320df05bce8b833>>. Acesso em: 09 abr. 2013.

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA. **História da Cidade de Sorocaba**. Disponível em: <<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/historiasorocaba.html;jses sionid=c3300631a9ea0fb05fddfce0427b>>. Acesso em: 30 jun. 2014.

Catedral Metropolitana de Sorocaba. **Nossa Senhora da Ponte**. Disponível em: <<http://www.catedraldesorocaba.org.br/nossa-senhora/index.htm>>. Acesso em: 29. mar. 2014.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. **Sorocaba é a nova Região Metropolitana de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.cepam.org/noticias/ultimas-noticias/sorocaba-%C3%A9-a-nova-regi%C3%A3o-metropolitana-de-s%C3%A3o-paulo.aspx#ad-image-0>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

CEZAR, ADILSON. **História de Sorocaba - Síntese**. Sorocaba: UNISO, 2002. 38 p.

CEZAR, ADILSON et al. Produção de BATISTA, ALEXANDRE, direção de CEZAR, ADILSON. **Sorocaba, IHGGS - Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, 2001**. CD, 10m26s. Descrição do tipo: som.

Enciclopédia Sorocabana. **História de Sorocaba Esquematizada**. Disponível em: <<http://www.sorocaba.com.br/enciclopediasorocabana/index.php/files/?local=titulos&tipo=verbetes&ler=1092707299>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

Enciclopédia Sorocabana. **Sorocaba – Resumo Histórico**. Disponível em: <<http://www.sorocaba.com.br/enciclopediasorocabana/index.php/?local=titulos&tipo=verbetes&ler=1092707050>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Memória das Estatísticas Demográficas - Estatísticas Vitais**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/500anos/index.php?tip=esta>>. Acesso em: 02 dez. 2013.

G1 São Paulo. Sorocaba, em SP, tem dois veículos para cada habitante. **G1**: online. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/anda-sp/noticia/2013/07/sorocaba-em-sp-tem-dois-veiculos-para-cada-habitante.html>>. Acesso em: 30 abr. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Municípios do Estado de São Paulo**. Rio de Janeiro, 1958. XXX v.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de Julho de 2013**. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2013/estimativa\\_2013\\_dou.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2013/estimativa_2013_dou.pdf)>. Acesso em: 14. out. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2011**. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Pib\\_Municipios/2011/pibmunic2011.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/2011/pibmunic2011.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - Cidades. **Síntese das Informações de Sorocaba**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?codmun=355220&idtema=16&se arch=sao-paulo|sorocaba|sinthese-das-informacoes>>. Acesso em: 30 set. 2013.

Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba - IHGGS. **História de Sorocaba**. Disponível em: <[http://www.ihggs.org.br/index2.php?option=content&do\\_pdf=1&id=107](http://www.ihggs.org.br/index2.php?option=content&do_pdf=1&id=107)>. Acesso em: 05 dez. 2013.

Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba - IHGGS. **História de Sorocaba**. Disponível em: <<http://www.ihggs.org.br/index.php?option=content&task=view&id=350&Itemid=119>>. Acesso em: 30 abr. 2014.

Jornal Cruzeiro do Sul. **Sorocaba 350 anos: Nosso Futuro**. Sorocaba: 2004. 156 p.

Jornal Cruzeiro do Sul. **A Cidade: Sorocaba de Todos Nós - 351 anos**. Sorocaba: [s.n.], 2005. 212 p.

Jornal Cruzeiro do Sul. **A Cidade: O antigo divide espaço com o novo - Sorocaba 359 anos**. Sorocaba: Log&Print Gráfica e Logística S.A., 2013. 116 p.

Jornal Cruzeiro do Sul. **A Cidade: Sorocaba é terra de boas notícias - Sorocaba 352 anos**. Sorocaba: GloboCochrane, 2006. 132 p.

JÚNIOR, ARNALDO PINTO. **A Manchester Paulista: imagens históricas de modernidade no município de Sorocaba no início do século XX**. Disponível em: <<http://www.ichs.ufop.br/perspectivas/anais/GT0403.htm>>. Acesso em: 03 maio 2014.

MACHADO-HESS, ELIZABETH de SOUZA. **Atlas escolar de Sorocaba-SP: História, Geografia e Ambiente (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)**. 2012. 136 f. Apêndice de Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras, e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-12062013-100702/>>. Acesso em: 27 set. 2013.

Portal Guia Escolas. **Ora et labora: marco histórico de Sorocaba passa por restauração**. Disponível em: <[http://www.portalguiaescolas.com.br/interna.php?pag=espaco\\_educacional&espaco\\_educacional\\_id=45](http://www.portalguiaescolas.com.br/interna.php?pag=espaco_educacional&espaco_educacional_id=45)>. Acesso em: 30 jun. 2014.

PRATES, MARCO; PREVIDELLI, AMANDA. As 50 melhores cidades do Brasil para viver, segundo a ONU. **Exame**: online. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/as-50-melhores-cidades-do-brasil-para-se-viver-segundo-onu#50>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA. **Conheça Sorocaba**. Disponível em: <<http://www.sorocaba.sp.gov.br/pagina/238/conheca-sorocaba.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

REVISTA DE HISTÓRIA DA BIBLIOTECA NACIONAL. **Senhor indústria**. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/retrato/senhor-industria>>. Acesso em: 08 abr. 2014.

ROCKWELL, Richard C. **Cities and Global Environmental Changes**. 1999.

ROSA, JOSÉ ANTONIO. Dez árvores são derrubadas por dia em Sorocaba.

**Jornal Cruzeiro do Sul**: online. Disponível em:

<<http://www.cruzeirodosul.inf.br/materia/461057/dez-arvores-sao-derrubadas-por-dia-em-sorocaba>>. Acesso em: 02 maio 2014.

SANTORO, PAULA FREIRE; CYMBALISTA, RENATO; NAKASHIMA, ROSEMEIRE.

**Plano Diretor de Sorocaba: um olhar sobre os atores e a auto-aplicabilidade dos instrumentos urbanísticos**. Disponível em: <

[http://www.academia.edu/3137958/Plano\\_Diretor\\_de\\_Sorocaba\\_um\\_olhar\\_sobre\\_os\\_atores\\_ea\\_auto-aplicabilidade\\_dos\\_instrumentos\\_urbanisticos](http://www.academia.edu/3137958/Plano_Diretor_de_Sorocaba_um_olhar_sobre_os_atores_ea_auto-aplicabilidade_dos_instrumentos_urbanisticos)>.

Acesso em: 30 abr. 2014.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA.

**Biodiversidade do Município de Sorocaba**. Disponível em:

<<https://docs.google.com/file/d/0B-QzcM8Q2OyLNlpXSGZWSTNINms/edit>>.

Acesso em: 20 jun. 2014.

SOUZA, ADRIANE. Pesquisa aponta escassez de áreas de mata em Sorocaba, SP. **G1**: online. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/03/pesquisa-aponta-escassez-de-areas-de-mata-em-sorocaba-sp.html>>. Acesso em: 29 out. 2013.

WANISE, MARTINEZ. Herança da 'grande enchente'. **Estadão**: online.

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/sp-das-enchentes/tag/enchente-de-1929/>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

URBES - TRÂNSITO E TRANSPORTES. **Sorocaba - Dados estatísticos sobre Acidentes de Trânsito**. Disponível em: <

[http://www.urbes.com.br/uploads/file/estatistica/2013/acidentes\\_site\\_apresentacao\\_2011-2012-2013.pdf](http://www.urbes.com.br/uploads/file/estatistica/2013/acidentes_site_apresentacao_2011-2012-2013.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2014.

URBES - TRÂNSITO E TRANSPORTES. **Taxas de ocupação veicular e motorização**. Disponível em:

<[http://www.urbes.com.br/uploads/file/estatistica/2013/acidentes\\_site\\_taxa\\_2011-2012-2013.pdf](http://www.urbes.com.br/uploads/file/estatistica/2013/acidentes_site_taxa_2011-2012-2013.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2014.

## **Anexo (Referencial Teórico)**

Para resgate da história de Sorocaba e obtenção de conhecimentos sobre as diferentes dimensões que compõem a mesma foram realizadas entrevistas audiovisuais e presenciais com personalidades atuantes na cidade. Neste item estão transcritas as partes principais das mais de duas horas de material obtido através de gravação, que contribuiu substancialmente para o entendimento do histórico de desenvolvimento do município e embasamento desta pesquisa. Segue abaixo os depoimentos e os seus respectivos enfoques – tendo vista a ocupação dos seus respectivos depoentes:

### **Aspecto Cultural**

"Eu vejo Sorocaba como uma grande casa. Nós já pegamos essa casa pronta, em uma época em que o meio ambiente era mais visto como suprimento das necessidades. Árvore servia pra lenha, pra ferrovia, pras indústrias. É preciso olhar pra cultura, que é a nossa identidade, quais são os nossos valores, e a partir desses valores construir em volta dos moradores essa casa ideal, boa e acolhedora.

Sorocaba foi e é uma referência econômica nacional. Com o passar do tempo os espaços públicos, com o progresso, foram se modificando. Com a chegada dos shoppings o centro deixou de ser um grande espaço de lazer. Antes de tudo é preciso que Sorocaba seja uma cidade humana, boa pra toda a população, não pra essa ou aquela classe, mas pra todos, que o cidadão aqui possa ser satisfeito, feliz e seguro."

*José Rubens (Funcionário Público da Biblioteca Municipal Infantil e Acadêmico da Academia Sorocabana de Letras)*

### **Aspecto Social**

"A questão social abrange a questão da saúde. O aspecto psíquico, emocional, afetivo, psicológico de uma pessoa. As pessoas estão quebrando o estigma da procura por um profissional, que antes era visto como uma coisa pra louco, de forma pejorativa; veem que fazer uso de um tratamento medicamentoso é estar se conhecendo pra melhor se relacionarem com si, com seus amigos, com sua família, com a natureza e com o mundo.

Na questão emocional e mental Sorocaba está bem servida. Sorocaba está preocupada com o bem-estar psíquico. Eu tenho um olhar otimista, que valoriza o crescimento na cidade: as pessoas cuidando melhor de si, melhor se relacionando consigo mesmas e assim com o povo, com sua família e com tudo o que abrange o município, o seu bairro, o social."

*Andréa Freire (Psicanalista)*

### **Aspectos Ambientais e Econômico**

"Com relação a área de meio ambiente é preciso que se diga que ela ainda é tratada com desdém. O Mega Plantio que foi realizado na Zona Norte recebeu uma grande divulgação, saiu em reportagens, mas o peixe que foi comprado não foi o peixe que foi vendido. Há muita maquiagem nesse sentido.

Sorocaba é uma cidade muito procurada pelas ofertas de emprego: quanto mais empresas, mais espaços urbanos vão sendo construídos, em contrapartida mais espaços verdes vão sendo perdidos. Isso acaba trazendo um ônus para a qualidade de vida de Sorocaba, que é privada de áreas de lazer, verde e é soterrada por mais veículos.

Até aonde a gente vai chegar não dá pra prever, mas se a gente continuar por esse caminho certamente não será um lugar muito agradável."

*João Paulo (Gestor Ambiental)*

### **Aspecto Cultural**

"Sorocaba é uma cidade *sui generis* no país, porque entre todas elas, as fundadas em torno do Mosteiro no Brasil, somente Sorocaba apresenta essa história à nós. Ele é o prédio mais antigo de Sorocaba, em torno dele é que a população cresceu e se desenvolveu. Todos os mosteiros coloniais que existiam no Brasil desapareceram – só permanece o Mosteiro de Sorocaba. A cidade precisa se orgulhar do prédio do monumento que ela tem. Isso não é um próprio da Igreja, da Ordem Beneditina, isso é um próprio de Sorocaba. Nós aqui somos administradores, nós estamos a serviço do Mosteiro e do povo para servir o povo, para servir Sorocaba, mas precisamos contar com os sorocabanos para que de fato o Mosteiro continue em pé, se não ele acaba."

*Dom José Carlos (Monge-sacerdote do Mosteiro de São Bento)*

### **Aspecto Histórico**

"O conhecimento do nosso processo histórico é vital para o conhecimento de nossa identidade cultural. A identidade cultural é fundamental para nossas realizações dentro de um espírito coletivo, comunitário e, portanto, é essencial para passarmos para as novas gerações.

A medida em que nós avançamos tecnologicamente nós superamos o processo geográfico. Nós precisamos perceber que a medida em que estamos evoluindo, isto é, dentro desse sistema de progresso, nós estamos superando a natureza que nos envolve. Quanto mais capacidade nós tivermos em relação ao domínio do nosso meio ambiente maior é a nossa responsabilidade para com as futuras gerações."

*Adilson Cezar (Professor e Diretor do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba)*

### **Aspecto Geográfico**

"Sorocaba é uma cidade relativamente importante do Estado de São Paulo, principalmente porque ela está próxima de dois grandes centros metropolitanos: São Paulo e Campinas. Aqui na nossa região nós temos como rio principal o Rio Sorocaba e a vegetação principal seria a região de transição entre Mata Atlântica e Cerrado.

Com relação ao Plano Diretor de Sorocaba a proposta de 2013 comparada a 2007 nota-se que há uma redução drástica da zona ambiental. Qual o critério que está sendo utilizado pelos responsáveis do planejamento para definir o zoneamento sorocabano? Tem lugares que simplesmente eram mais restritivos e se tornaram menos restritivos. O Plano Diretor é uma ferramenta importantíssima para o crescimento ordenado e uma gestão mais efetiva, porém cada requisito, cada zoneamento tem que ser analisado para que se construa algo efetivo e não algo aleatório ou para benefício de algumas pessoas."

*Paulo André Tavares (Bacharel em Biologia)*

### **SUMÁRIO**

Introdução.....	2
1. Objetivos.....	4
2. Metodologia.....	4
3. Resultados e Discussão.....	5
4. Conclusão.....	17
5. Agradecimentos especiais.....	17
Referências.....	18
Anexo (Referencial Teórico).....	21

### **FIGURAS**

Figuras 1 e 2. Evolução Territorial de Sorocaba .....	5
Figura 3. "Elevação de Sorocaba à Vila." .....	8
Figura 4. "Encontro de Tropeiros no Caminho para as Minas." .....	8
Figura 5. Fábrica têxtil Nossa Senhora da Ponte .....	10
Figura 6. Estação Ferroviária Sorocabana .....	10
Figura 7. Bonde da Estrada de Ferro Elétrica Votorantim sobre a ponte do Rio Sorocaba.....	11
Figura 8. Rio Sorocaba na enchente de 1929 .....	12
Figura 9. Mulheres lavando roupa no Rio Sorocaba .....	13
Figura 10. Área adjacente ao Terminal Santo Antônio, tombada pelo Patrimônio Histórico, porém alterada para dar lugar ao atual Shopping Pátio Cianê. Autoria pessoal, 2013 .....	14
Figuras 11 e 12. Zoneamento Municipal - Plano Diretor.....	15

### **QUADROS**

Quadro 1. Geografia de Sorocaba .....	6
---------------------------------------	---

### **TABELA**

Tabela 1. Crescimento Populacional do Município de Sorocaba .....	7
---	---